



## COMUNICADO 2021-02

### A AHRESP e o Autocaravanismo

Estávamos em dezembro de 2020 e para clarificar a sua posição sobre o que pensa sobre o turismo itinerante, a AHRESP publicou um boletim onde se pode ler:

#### **Proibida a pernoita e estacionamento de autocaravanas em locais não autorizados**

Na sequência das solicitações da AHRESP, está proibida a pernoita e estacionamento de autocaravanas ou similares em locais não autorizados para o efeito.

Esta proibição, em vigor a partir do dia 8 de Janeiro de 2021, consta das recentes alterações ao código da Estrada que, paralelamente, definiu coimas para a violação desta norma, que são agravadas caso a pernoita ou estacionamento se realize em áreas da Rede Natura 2000 e áreas protegidas.

A AHRESP saúda esta medida do Governo, que terá como resultado o combate às situações de ilegalidade recorrentes, que prejudicavam as populações locais, o meio ambiente e os agentes económicos que investiram nos espaços licenciados para acolhimento de autocaravanas e similares.

Com uma mão “solicitou” ao Governo que proibisse os autocaravanistas de usufruírem das suas autocaravanas, devidamente estacionadas e não aparcadas, durante um determinado período de tempo para que as mesmas fossem conduzidas para os “espaços licenciados” pertencentes aos seus associados. Assim aumentaria os lucros dos mesmos.

Com a outra retirou milhões de euros aos seus associados da restauração.

O campismo tradicional está hoje reduzido aos residentes permanentes em parques de campismo e uma utilização pontual da tenda em atividades de ar livre. Os parques que anteriormente fechavam durante a época baixa podem hoje estar abertos graças ao autocaravanismo.

Obviamente, como qualquer tipo de negócio, estão sujeitos às condições de oferta, nomeadamente localização e condições.

Lamentamos que, salvo raras exceções, os parques de campismo não se tenham inovado para se adaptarem a este tipo de turismo, antes tenham optado por se queixarem.

Os autocaravanistas contrariamente ao que é propagado são clientes de parques de campismo, mas não têm a obrigação de o ser. Mas parece ser ideia da AHRESP que a aplaudida medida tomada pelo governo remeterá os autocaravanistas para os parques de campismo. Desconhecerá que existem outras formas de acolhimento para o autocaravanismo? Desconhecerá que o Turismo de Portugal está a investir milhões nessas estruturas de acolhimento? Desconhecerá principalmente que o autocaravanismo é uma modalidade itinerante que percorre toda a Europa?



Com esta medida foi criado um forte movimento por toda a Europa no sentido de afastar os autocaravanistas de Portugal, uma vez que passou a ter legislação não existente em qualquer outro país europeu. E os autocaravanistas portugueses procurarão outros países onde as áreas de acolhimento são inúmeras sem estarem sujeitos a horas de “recolher obrigatório”.

Autocaravanismo não é turismo ao ar livre. É turismo itinerante que consome localmente e movimenta a restauração por onde passa.

Com a limitação agora legislada o autocaravanista perde a liberdade de escolher um restaurante para jantar tranquilamente (hora habitual para jantar: 21 horas) sem se assegurar que terá um local “apropriado” para pernoitar. Optará maioritariamente e por força de lei a não jantar em restaurantes.

No resto da Europa é a própria restauração, assim como a hotelaria, a captar os autocaravanistas, [criando nos seus espaços condições para os receber](#).

Em Portugal também há alguns restaurantes que já o fazem e existe uma rede de quintas que os acolhe.

A AHRESP fez que os seus associados perdessem duas vezes: quem não frequentava os parques de campismo seus associados, continuará a não o fazer, pois turismo itinerante pode ser praticado sem esses equipamentos, e a restauração ficará sem os seus melhores clientes desta modalidade, os cerca de meio milhão de reformados europeus que deixarão de nos visitar, bem como os nacionais que rolam todo o ano.

Está de parabéns esta AHRESP.

19 de fevereiro de 2021  
A direção